



SONDAGEM OMIE DAS PEQUENAS EMPRESAS

Identifique os potenciais
movimentos do mercado e
antecipe-se às tendências
para os próximos meses.

A **Sondagem Omie das Pequenas Empresas** é um levantamento estatístico realizado pela Omie que mapeia a percepção das pequenas empresas sobre o atual momento do mercado e as perspectivas futuras.

As respostas obtidas permitem identificar as principais dores dos gestores de pequenas empresas e antecipar tendências do mercado, gerando insights valiosos para o empreendedor brasileiro.

Nesta edição, adicionamos mais quatro perguntas objetivas, visando coletar o entendimento e planos de ação dos pequenos empreendedores relacionados com a Reforma Tributária, a fim de obter informações relevantes para o negócio e nossos parceiros.

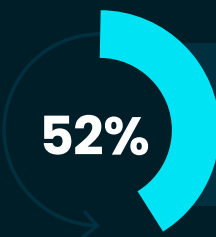
Confira os resultados!

SITUAÇÃO ATUAL

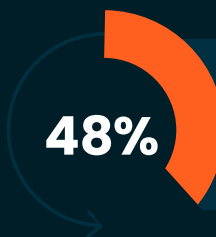
COMPORTAMENTO DO FATURAMENTO

Considerando os últimos seis meses, como se comportou o faturamento da empresa?

✓ **AVALIAÇÃO: POSITIVA**

**52%**

**viram
crescimento**
no faturamento
recente.

**48%**

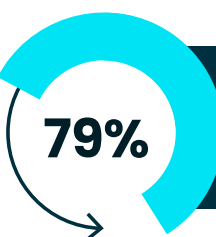
apontam que
houve estagnação
ou retração, o que
indica equilíbrio
nas respostas.

Em comparação com a Sondagem anterior, houve aumento das respostas que indicam crescimento do faturamento (de 43% para 52%), acompanhado por redução das respostas que indicam estagnação/retração (de 57% para 48%).

CUSTOS E DESPESAS

Nos últimos seis meses, como você descreveria a evolução geral dos custos e das despesas operacionais do seu negócio, incluindo, por exemplo, mão de obra, matérias-primas, aluguel, contas de consumo etc.?

✗ **AVALIAÇÃO: NEGATIVA**

**79%**

relataram
aumento nos
custos e nas
despesas.

**Apenas
6%**

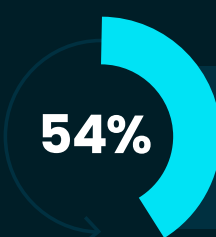
indicaram
redução.

As respostas consistentes entre as duas últimas edições da Sondagem Omie das Pequenas Empresas estão alinhadas à conjuntura econômica, caracterizada por inflação pressionada. Observamos manutenção do patamar de respostas (cerca de 80%) indicando custos pressionados nos pequenos negócios nos últimos meses.

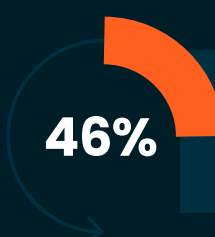
CONTRATAÇÕES

Entraram novos colaboradores na sua empresa nos últimos seis meses?

✓ **AVALIAÇÃO: POSITIVA**

**54%**

fizeram
contratações no
período recente.

**46%**

não fizeram
contratações no
período recente.

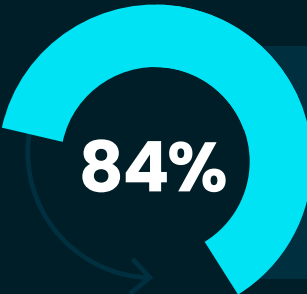
Embora 54% das respostas indiquem que houve contratações no período recente, apenas 27% delas representam efetivamente a abertura de novas vagas de trabalho.

EXPECTATIVAS

FATURAMENTO

Como você espera que o faturamento da empresa evolua nos próximos seis meses?

✓ **AVALIAÇÃO: POSITIVA**



84%

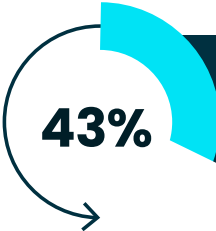
acreditam que haverá aumento no faturamento; apenas 3% esperam redução.

Sondagem aponta otimismo. Além de manutenção da maioria das respostas no campo positivo, destaca-se o aumento deste percentual de respostas mais otimistas na última edição da Sondagem (de 77% para 84%).

CONTRATAÇÕES

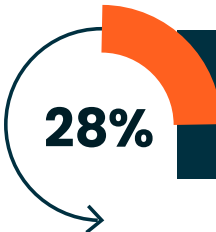
A empresa deve realizar novas contratações de colaboradores nos próximos seis meses?

✓ **AVALIAÇÃO: POSITIVA**



43%

planejam abrir vagas.



28%

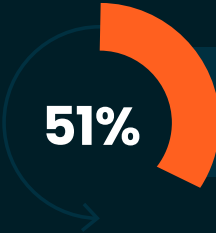
não planejam abrir novas vagas.

Observa-se aumento na proporção de pequenas empresas que planejam abrir novas vagas de trabalho (de 37% para 43%), além de redução no percentual de respondentes que não têm intenção de contratar (de 36% para 28%).

ECONOMIA BRASILEIRA

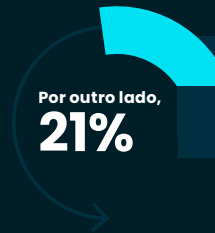
Em relação à economia brasileira, qual é a sua expectativa para os próximos seis meses?

✗ **AVALIAÇÃO: NEGATIVA**



51%

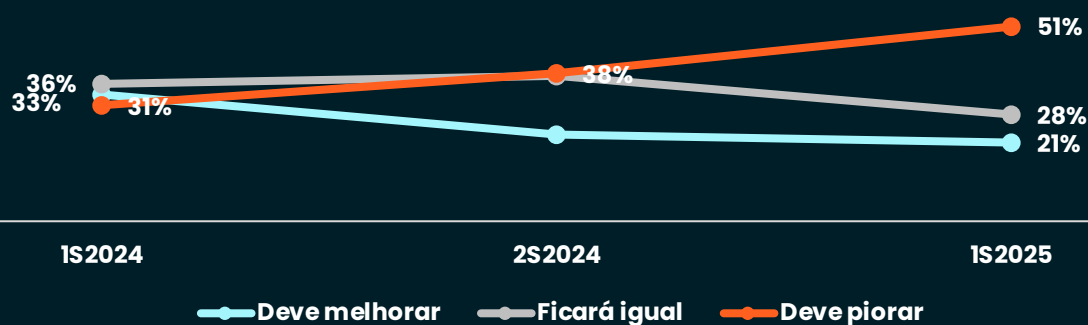
esperam piora econômica.



Por outro lado,
21%

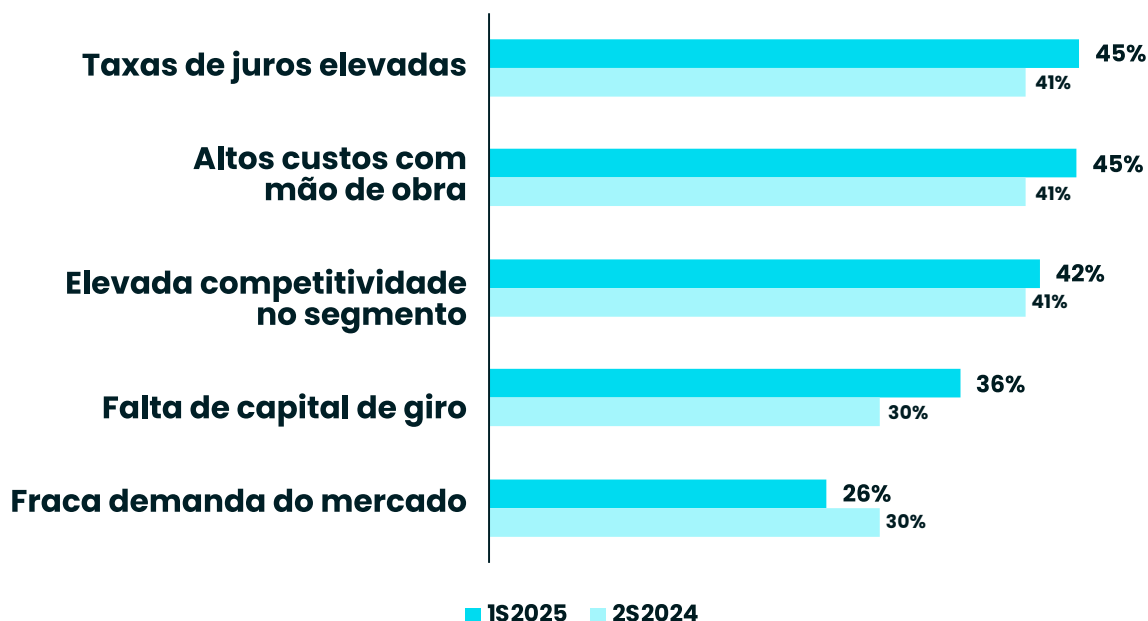
acreditam que o cenário deve melhorar.

Observa-se um expressivo aumento do percentual de respondentes (de 39% para 51%) que esperam uma piora do quadro econômico doméstico no curto prazo. Apenas uma pequena parcela dos respondentes espera melhora do ambiente econômico (21%).



PRINCIPAIS DIFICULDADES DE MERCADO PARA O CRESCIMENTO DAS PEQUENAS EMPRESAS

“Taxas de juros elevadas”, “Altos custos com mão de obra” e “Elevada competitividade no segmento” são apontados como as principais dificuldades de mercado para as pequenas empresas crescerem. “Falta de capital de giro” aparece com maior destaque nesta atualização da visão dos gestores de pequenas empresas.



PANORAMA GERAL

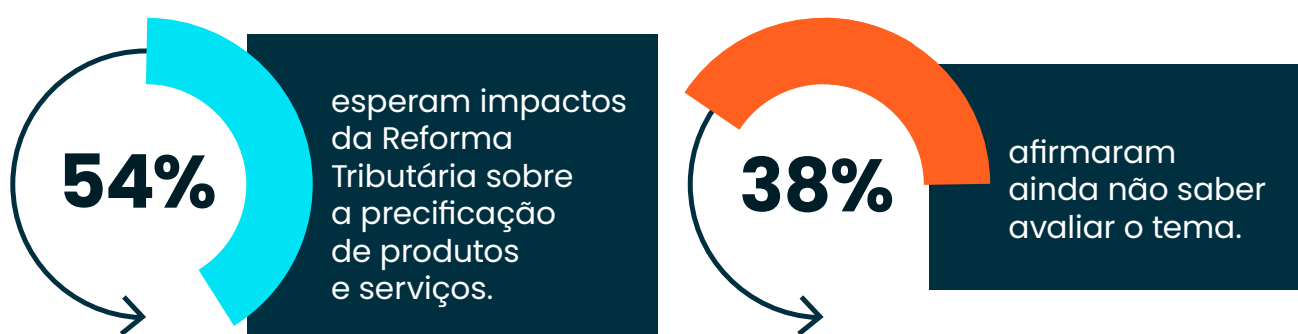
Observamos aumento no pessimismo das pequenas empresas em relação à evolução da economia brasileira no curto prazo, o que está alinhado à alta das taxas de juros e ao aumento das pressões inflacionárias no país. No entanto, a maioria dos respondentes mantém expectativas positivas para o crescimento do faturamento e de contratações nos próximos seis meses, possivelmente refletindo uma perspectiva ainda favorável destes agentes para a evolução do consumo doméstico.

TEMA ESPECIAL:

Reforma Tributária

PERCEPÇÃO: MAIORIA DAS PEQUENAS EMPRESAS ACREDITA QUE A REFORMA TRIBUTÁRIA IMPACTARÁ A PRECIFICAÇÃO, MAS HÁ INCERTEZAS.

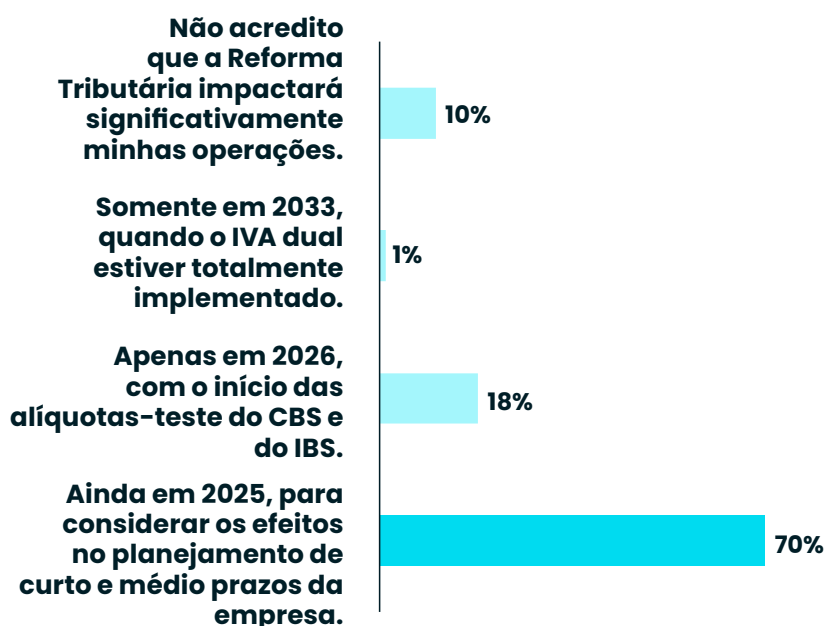
A Reforma Tributária impactará os preços de compra e venda de produtos e/ou serviços da sua empresa?



Os efeitos da Reforma Tributária sobre a economia doméstica ainda não estão totalmente claros para os pequenos empresários. Vale ressaltar que a Reforma Tributária tende a influenciar os preços de compra e venda em praticamente todos os setores e portes de empresas.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS: NO GERAL, PEQUENAS EMPRESAS PRETENDEM AVALIAR OS IMPACTOS DA RT NO CURTO PRAZO.

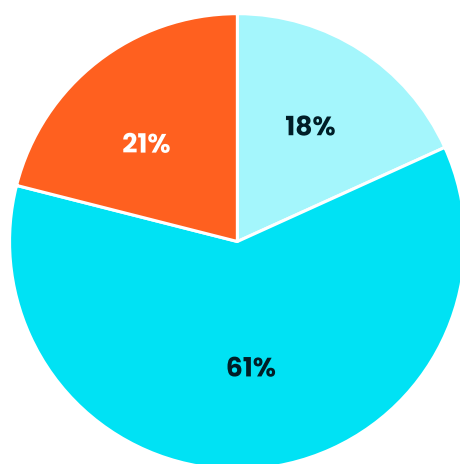
Com a aprovação definitiva da Reforma Tributária, quando você pretende começar a avaliar os impactos no seu negócio?



A maioria do mercado entende que a avaliação desses efeitos deve ser feita no curtíssimo prazo: ainda em 2025, antes do início da implementação das mudanças. Segundo o cronograma da Reforma, alíquotas-teste de CBS e IBS começarão a ser implementadas a partir de 2026, e a fase de transição do sistema ocorrerá até 2033.

O PAPEL-CHAVE DO CONTADOR: PEQUENAS EMPRESAS ESPERAM ATUAÇÃO CONSULTIVA DA CONTABILIDADE EM MEIO ÀS MUDANÇAS.

Seu contador já se reuniu com você para discutir as mudanças e os impactos da Reforma Tributária no seu setor e nas operações da empresa?



- Sim, já participei de uma reunião ou um evento organizado pelo contador da minha empresa sobre o tema.
- Não, mas espero que o contador atue ativamente nesta fase de implementação da Reforma Tributária.
- Não, pois o contador atualmente está distante das decisões estratégicas da empresa.

Mais de 60% das pequenas empresas esperam que o contador tenha um papel ativo na fase de implementação da Reforma. Isso indica que o pequeno empresário reconhece a importância estratégica do contador nesse período de mudanças no sistema tributário brasileiro.

No entanto, o segmento contábil ainda parece adotar uma abordagem discreta em relação ao tema – seria esta uma possível oportunidade de negócios?

Apenas 21% das empresas afirmam não considerar o contador um parceiro estratégico no momento.

RELAÇÃO DE CONFIANÇA: A MAIORIA DAS PEQUENAS EMPRESAS NÃO CONSIDERA TROCAR DE CONTABILIDADE NESTE MOMENTO, EMBORA ESPERE UM PAPEL ATIVO DE SEU CONTADOR.

Apesar de ser observada urgência das pequenas empresas em entender os impactos da Reforma Tributária, cerca de 80% do mercado ainda não discutiu o tema com seu contador.



60%

dos empreendedores não consideram trocar de contador por conta da Reforma. Esse dado indica uma relação de confiança entre os empreendedores e seus contadores.

Diante desse cenário, é fundamental que os contadores assumam um papel de protagonismo em relação ao tema, a fim de preservar esse elo de confiança com seus clientes.

PANORAMA GERAL REFORMA TRIBUTÁRIA

- Os efeitos da Reforma Tributária sobre a economia doméstica ainda não estão 100% claros para os pequenos empresários.
- A maioria do mercado entende que a avaliação desses efeitos deve ser feita no curtíssimo prazo: ainda em 2025, antes do início da implementação das mudanças (previsto para 2026).
- Contadores estão realizando movimentos discretos com o mercado a respeito dos impactos da Reforma Tributária.
- Mais de 80% dos respondentes ainda não conversaram com o contador sobre o tema!
- 60% dos respondentes não consideram trocar de contador por conta da Reforma neste momento, o que indica uma relação de confiança entre os empreendedores e seus contadores.
- O contador precisa assumir esse papel de protagonismo junto aos clientes urgentemente!

SOBRE O LEVANTAMENTO

- Com perguntas específicas sobre a Reforma Tributária nesta edição, observamos que grande parte dos empresários ainda não enxerga nitidamente os efeitos das mudanças sobre o sistema tributário. Muitos pretendem aprofundar-se no tema ao longo deste ano; embora não tenham sido impactados pelos contadores sobre o assunto, esperam uma postura ativa destes profissionais frente aos negócios.
- Foram coletadas as percepções de mercado das pequenas empresas por meio de um formulário online compartilhado com empresas que fazem parte do ecossistema da Omie e optam pelo Simples Nacional.
- As respostas obtidas consideram, sobretudo, a percepção de tomadores de decisão dentro das pequenas empresas (como CEOs, diretores, sócios e gerentes).
- O período de coleta das respostas foi de 11/2/2025 a 17/3/2025.
- A Sondagem Omie das Pequenas Empresas foi construída com base em 461 respostas. Considerando um nível de confiança de 95%, a margem de erro desta sondagem é de aproximadamente 4,6%.

COMO A SONDAGEM OMIE DAS PEQUENAS EMPRESAS PODE AJUDAR VOCÊ, EMPREENDEDOR?

- **Antecipe tendências:** prepare-se com mais segurança para as oportunidades e os desafios do mercado.
- **Avalie o cenário:** melhore o planejamento de estratégias e a tomada de decisões no seu negócio.

Trace estratégias com base em dados reais. Continue acompanhando a Sondagem Omie das Pequenas Empresas e o Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMEs).



0800 942 7592



www.omie.com.br



@omieoficial



/omieoficial



/company/omie



/@omieoficial



/@omieoficial

omie